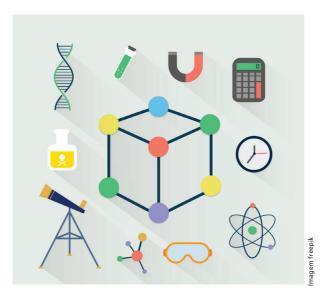
Concurso Público IFSUDESTE • 2016



Técnico em Laboratório Área Física

Nome do candidato Por favor, abra somente quando autorizado.





INSTRUÇÕES GERAIS

- **1.** A prova terá, no máximo, 4 (quatro) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição do gabarito na Folha de Respostas.
- 2. Este caderno contém **50** questões de múltipla escolha, assim distribuídas:

Prova de Língua Portuguesa, com **15** questões, numeradas de **01** a **15**.

Prova de Legislação, com 10 questões, numeradas de 16 a 25.

Prova de Informática Básica, com 05 questões, numeradas de 26 a 30.

Prova de Conhecimentos Específicos, com **20** questões, numeradas de **31** a **50**.

- **3.** Cada questão apresenta 5 alternativas, de (a) a (e). O candidato deverá lê-las, atentamente, antes de responder a elas.
- **4.** Caso o Caderno esteja incompleto ou com defeito, o candidato deverá solicitar ao aplicador, durante os primeiros 20 minutos, as providências cabíveis.
- **5.** Nenhuma folha poderá ser destacada, durante a realização das provas, exceto a destinada para anotação na Folha de Respostas (rascunho).
- **6.** O candidato deverá passar o gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
- **7.** O candidato deverá entregar ao aplicador este caderno de questões e a Folha de Respostas identificada com nome e número de inscrição.
- **8.** O candidato só poderá se retirar do recinto, após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início da prova.
- **9.** O gabarito e a relação de candidatos aprovados serão divulgados no sítio **concursos.fundacaocefetminas.org.br**.

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: As questões de **01** a **09** devem ser respondidas com base no **texto 1**. Leia-o atentamente, antes de responder a todas essas questões.

TEXTO 1

A arte de envelhecer

Dráuzio Varella

[1º§]Achei que estava bem na foto. Magro, olhar vivo, rindo com os amigos na praia. Quase não havia cabelos brancos entre os poucos que sobreviviam. Comparada ao homem de hoje, era a fotografia de um jovem. Tinha 50 anos naquela época, entretanto, idade em que me considerava bem distante da juventude. Se me for dado o privilégio de chegar aos 90 em pleno domínio da razão, é possível que uma imagem de agora me cause impressão semelhante.

[2º§]O envelhecimento é sombra que nos acompanha desde a concepção: o feto de seis meses é muito mais velho do que o embrião de cinco dias. Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual nós somos inigualáveis: a adaptação. Não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.

[3°§]Da mesma forma como ensaiamos os primeiros passos por imitação, temos de aprender a ser adolescentes, adultos e a ficar cada vez mais velhos. A adolescência é um fenômeno moderno. Nossos ancestrais passavam da infância à vida adulta sem estágios intermediários. Nas comunidades agrárias, o menino de

sete anos trabalhava na roça e as meninas cuidavam dos afazeres domésticos antes de chegar a essa idade.

[4°§]A figura do adolescente que mora com os pais até os 30 anos, sem abrir mão do direito de reclamar da comida à mesa e da camisa mal passada, surgiu nas sociedades industrializadas depois da Segunda Guerra Mundial. Bem mais cedo, nossos avós tinham filhos para criar.

[5°§]A exaltação da juventude como o período áureo da existência humana é um mito das sociedades ocidentais. Confinar aos jovens a publicidade dos bens de consumo, exaltar a estética, os costumes e os padrões de comportamento característicos dessa faixa etária tem o efeito perverso de insinuar que o declínio começa assim que essa fase se aproxima do fim.

[6°§]A ideia de envelhecer aflige mulheres e homens modernos, muito mais do que afligia nossos antepassados. Sócrates tomou cicuta aos 70 anos, Cícero foi assassinado aos 63, Matusalém sabe-se lá quantos anos teve, mas seus contemporâneos gregos, romanos ou judeus viviam em média 30 anos. No início do século 20, a expectativa de vida ao nascer nos países da Europa mais desenvolvida não passava dos 40 anos.

[7°§]A mortalidade infantil era altíssima; epidemias de peste negra, varíola, malária, febre amarela, gripe e tuberculose dizimavam populações inteiras. Nossos ancestrais viveram num mundo devastado por guerras, enfermidades infecciosas, escravidão, dores sem analgesia e a onipresença da mais temível das criaturas. Que sentido haveria em pensar na velhice quando a probabilidade de morrer jovem era tão alta? Seria como hoje preocupar-nos com a vida aos cem anos de idade, que pouquíssimos conhecerão.

[8°§]Os que estão vivos agora têm boa chance de passar dos 80. Se assim for, é preciso sabedoria para aceitar que nossos atributos se modificam com o passar dos anos. Que nenhuma cirurgia devolverá aos 60 o rosto que tínhamos aos 18, mas que envelhecer não é sinônimo de decadência física para aqueles que se movimentam, não fumam, comem com parcimônia, exercitam a cognição e continuam atentos às transformações do mundo.

[9°§]Considerar a vida um vale de lágrimas no qual submergimos de corpo e alma ao deixar a juventude é torná-la experiência medíocre. Julgar, aos 80 anos, que os melhores foram aqueles dos 15 aos 25 é não levar em conta que a memória é editora autoritária, capaz de suprimir por conta própria as experiências traumáticas e relegar ao esquecimento inseguranças, medos, desilusões afetivas, riscos desnecessários e as burradas que fizemos nessa época. Nada mais ofensivo para o velho do que dizer que ele tem "cabeça de jovem". É considerá-lo mais inadequado do que o rapaz de 20 anos que se comporta como criança de dez.

[10°§]Ainda que maldigamos o envelhecimento, é ele que nos traz a aceitação das ambiguidades, das diferenças, do contraditório e abre espaço para uma diversidade de experiências com as quais nem sonhávamos anteriormente.

Fonte: Jornal Folha de São Paulo, 23/01/2016. Texto adaptado.

O primeiro parágrafo tem a finalidade de

- a) demonstrar a opinião defendida no texto.
- b) explicitar o personalismo exaltado no artigo.
- c) contextualizar a temática explorada no texto.
- d) problematizar a discussão proposta no artigo.
- e) analisar comportamentos discutidos no artigo.

QUESTÃO 02

A tese do texto 1 está reproduzida no trecho:

- a) A ideia de envelhecer aflige mulheres e homens modernos, muito mais do que afligia nossos antepassados.
- b) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual nós somos inigualáveis: a adaptação.
- c) Se me for dado o privilégio de chegar aos 90 em pleno domínio da razão, é possível que uma imagem de agora me cause impressão semelhante.
- d) Da mesma forma como ensaiamos os primeiros passos por imitação, temos de aprender a ser adolescentes, adultos e a ficar cada vez mais velhos
- e) A figura do adolescente que mora com os pais até os 30 anos, sem abrir mão do direito de reclamar da comida à mesa e da camisa mal passada, surgiu nas sociedades industrializadas depois da Segunda Guerra Mundial.

Na relação entre as ideias desenvolvidas entre o 6º e o 7º parágrafos, depreende-se que

- a) a violência assolou apenas a Era Moderna.
- b) o século XX foi marcado por doenças diversas.
- c) no Período Socrático, não havia mortalidade infantil.
- d) na modernidade, só as mulheres preocupam-se com a velhice.
- e) as preocupações com a longevidade afetaram os povos antigos.

Releia este trecho:

Considerar a vida um vale de lágrimas no qual submergimos de corpo e alma ao deixar a juventude é torná-la experiência medíocre. Julgar, aos 80 anos, que os melhores foram aqueles dos 15 aos 25 é não levar em conta que a memória é editora autoritária, capaz de suprimir por conta própria as experiências traumáticas e relegar ao esquecimento inseguranças, medos, desilusões afetivas, riscos desnecessários e as burradas que fizemos nessa época. Nada mais ofensivo para o velho do que dizer que ele tem "cabeça de jovem". É considerá-lo mais inadequado do que o rapaz de 20 anos que se comporta como criança de dez.

A noção de juventude proposta nesse trecho corresponde a uma fase de

- a) notáveis fatos.
- b) acertadas decisões.
- c) grandes obstáculos.
- d) grandes descobertas.
- e) inesquecíveis vivências.

No trecho: "Lidar com a <u>inexorabilidade</u> desse processo exige uma habilidade na qual nós somos inigualáveis: a adaptação.", a palavra grifada pode ser substituída, sem perdas semânticas, por

- a) fugacidade.
- b) efemeridade.
- c) intermitência.
- d) transitoriedade.
- e) inevitabilidade.

OUESTÃO 06

De acordo com o ponto de vista de Dráuzio Varella, **no texto 1**, a velhice é entendida como um

- a) processo de anulação dos sujeitos.
- b) momento de vivências contraditórias.
- c) caminho de experiências imprudentes.
- d) tempo de recolhimento dos indivíduos.
- e) período de compreensão das diferenças.

Houve emprego de sujeito desinencial em:

- a) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual nós somos inigualáveis: a adaptação.
- b) Nas comunidades agrárias, o menino de sete anos trabalhava na roça e as meninas cuidavam dos afazeres domésticos (...).
- c) A figura do adolescente que mora com os pais até os 30 anos (...) surgiu nas sociedades industrializadas depois da Segunda Guerra Mundial.
- d) A mortalidade infantil era altíssima; epidemias de peste negra, varíola, malária, febre amarela, gripe e tuberculose dizimavam populações inteiras.
- e) Da mesma forma como ensaiamos os primeiros passos por imitação, temos de aprender a ser adolescentes, adultos e a ficar cada vez mais velhos.

QUESTÃO 08

De acordo com Cunha e Cintra (2013: p.101), "os vocábulos formados pela agregação simultânea de prefixo e sufixo a determinado radical chamam-se PARASSINTÉTICOS (...)". Esse conceito se aplica à formação do vocábulo

- a) traumático.
- b) inadequado.
- c) insegurança.
- d) desnecessário.
- e) envelhecimento.

A palavra 'que', grifada nas sentenças a seguir, foi utilizada para retomar um termo/uma ideia antecedente em:

- a) Os que estão vivos agora têm boa chance de passar dos 80. Se assim for, é preciso sabedoria para aceitar <u>que</u> nossos atributos se modificam com o passar dos anos.
- b) Nada mais ofensivo para o velho do que dizer **que** ele tem "cabeça de jovem". É considerá-lo mais inadequado do que o rapaz de 20 anos que se comporta como criança de dez.
- c) (...) envelhecer não é sinônimo de decadência física para aqueles **que** se movimentam, não fumam, comem com parcimônia, exercitam a cognição e continuam atentos às transformações do mundo.
- d) Confinar aos jovens a publicidade dos bens de consumo, exaltar a estética, os costumes e os padrões de comportamento característicos dessa faixa etária tem o efeito perverso de insinuar **que** o declínio começa assim que essa fase se aproxima do fim.
- e) Julgar, aos 80 anos, <u>que</u> os melhores foram aqueles dos 15 aos 25 é não levar em conta que a memória é editora autoritária, capaz de suprimir por conta própria as experiências traumáticas e relegar ao esquecimento inseguranças, medos, desilusões afetivas, riscos desnecessários e as burradas que fizemos nessa época.

INSTRUÇÃO: Considere os textos 1 e 2 para responder à questão 10.

TEXTO 2



"Que é isso, querida... hoje em dia ninguém mais é obrigado a envelhecer."

Charge de Caco Galhardo – Jornal Folha de São Paulo, 21/03/2011

QUESTÃO 10

A visão crítica sobre envelhecer, presente nessa charge,

- a) corresponde à noção de velhice presente no texto 1.
- b) sustenta a ideia de envelhecimento construída no texto 1.
- c) ridiculariza a concepção de 'ser velho' proposta no texto 1.
- d) endossa a noção moderna de velhice apresentada no texto 1.
- e) corrobora a vantagem de se envelhecer explicitada no texto 1.

INSTRUÇÃO: Considere o **texto 3**, a seguir, para responder às questões **11** a **15**.

TEXTO 3

Ciência e o sentido da vida

Marcelo Gleiser

[1°§]Outro dia, estava dando uma palestra, quando alguém me fez "aquela" pergunta: professor, por que o senhor é cientista? Respondi que não podia ser outra coisa, que considerava um privilégio poder dedicar minha vida ao ensino e à pesquisa. Mas o que de fato está por trás dessa profissão, ao menos para mim, é uma oportunidade única para criarmos algo de novo, algo que nos diferencie do resto.

[2°§]A ciência oferece uma oportunidade para que possamos nos engajar com o "mistério", como Einstein chamava nossa atração pelo desconhecido: "A emoção mais significativa que podemos sentir é o mistério. Ela é o berço da verdadeira arte e da ciência. Quem não a conhece e não é mais capaz de se maravilhar, está mais morto do que vivo, como uma vela que se apagou".

[3°§]Einstein pôs as artes e as ciências sobre o mesmo patamar, frutos que são da criatividade humana. Para ele, nossas criações são produto desse questionamento incessante sobre quem somos e sobre o mundo à nossa volta.

[4º§]A ciência abre portas para o desconhecido, para o que nos foge aos sentidos. Aquilo que não vemos ou ouvimos é tão real quanto o que percebemos. Usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, mesmo sabendo que nossa visão será sempre limitada: qualquer microscópio, telescópio ou detector tem alcance e precisão determinados pelo estado da tecnologia.

[5°§]É claro que um telescópio do século 19 não pode competir com os telescópios mais avançados de hoje. Com isso, o que captamos da realidade depende de forma essencial daquilo que nossos instrumentos nos permitem ver. Esse fato tem uma consequência importante: o que captamos do mundo depende das tecnologias que usamos. Ou seja, com o avanço delas, muda, muitas vezes, nossa visão de mundo.

[6°§]Um exemplo que já usei aqui é o microscópio. A visão da vida antes e depois da invenção do microscópio mudou completamente. O instrumento, inventado ao fim do século 17, permitiu que víssemos criaturas invisíveis aos olhos. Com isso, novas perguntas sobre a natureza da vida puderam ser feitas – perguntas que, antes da invenção do microscópio, não eram nem vislumbradas.

[7º§]Esta é uma lição importante, que elaboro no livro "Ilha do Conhecimento": o conhecimento não evolui linearmente; cresce de forma imprevisível, interagindo com as tecnologias que temos ao nosso dispor. Portanto, o mistério que nos cerca, e que tanto fascinava Einstein, estará sempre à nossa volta: não há como decifrá-lo por completo. Isso dá uma conotação única à ciência. Sendo um caminho para o conhecimento, ela nos oferece uma oportunidade de estar sempre buscando, e crescendo com a busca.

[8°§]O sentido da vida é dar sentido à vida. Não existe, ou deve existir, um fim. Pense num alpinista. Ele se prepara para subir o pico que vê à sua frente e, depois de muito esforço, consegue. De lá de cima, pode fazer duas coisas: se dar por satisfeito e descer, ou olhar em torno e ver todos os picos que ainda não escalou.

[9°§]A busca pelo conhecimento científico é assim: uma escalada por todos os picos que podemos encontrar. E quando conquistarmos todos eles, basta olhar para cima, e continuar nossa busca no espaço.

Fonte: Jornal Folha de São Paulo, 12/10/2014. Texto adaptado.

QUESTÃO 11

De acordo com o texto 3, a ciência

- a) asfixia emoções humanas.
- b) explica fenômenos naturais.
- c) problematiza a criatividade.
- d) potencializa o desconhecido.
- e) esclarece mistérios obscuros.

QUESTÃO 12

A partir da leitura do 4º, do 5º e do 6º parágrafos, o desenvolvimento tecnológico só **NÃO** possibilita aos cientistas

- a) propor novas perguntas.
- b) desenvolver o conhecimento.
- c) criar mecanismos de competição.
- d) ampliar as possibilidades de análise.
- e) incorporar elementos à percepção humana.

Considere este trecho:

Usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, mesmo sabendo que nossa visão será sempre limitada (...).

A opção em que se encontra a reescrita desse trecho sem rupturas de sentido é

- a) Sabemos que nossa visão será sempre limitada, portanto, usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade.
- b) Usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, entretanto sabemos que nossa visão será sempre limitada (...).
- c) Devido ao fato de usarmos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, sabemos que nossa visão será sempre limitada (...).
- d) Usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, da mesma forma como sabemos que nossa visão será sempre limitada (...).
- e) Ao mesmo tempo em que usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, nós sabemos que nossa visão será sempre limitada (...).

NÃO é uma estratégia argumentativa utilizada no texto 3 o uso de

- a) analogia.
- b) fato histórico.
- c) exemplificação.
- d) pergunta retórica.
- e) voz de autoridade.

Dentre os pronomes grifados nas sentenças a seguir, houve uma ocorrência de \underline{O} ou \underline{A} como equivalente a um pronome demonstrativo em:

- a) O sentido da vida é dar sentido <u>à</u> vida. Não existe, ou deve existir, um fim.
- b) Einstein pôs as artes e as ciências sobre <u>o</u> mesmo patamar, frutos que são da criatividade humana.
- c) Mas o que de fato está por trás dessa profissão, <u>ao</u> menos para mim, é uma oportunidade única para criarmos algo de novo, algo que nos diferencie do resto.
- d) A emoção mais significativa que podemos sentir é o mistério. Ela é o berço da verdadeira arte e da ciência. Quem não <u>a</u> conhece e não é mais capaz de se maravilhar, está mais morto do que vivo, como uma vela que se apagou.
- e) Com isso, o que captamos da realidade depende de forma essencial daquilo que nossos instrumentos nos permitem ver. Esse fato tem uma consequência importante: **o** que captamos do mundo depende das tecnologias que usamos.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 16

Considerando a Lei Federal n.º 8.666/93, a concorrência é a modalidade de licitação entre

- a) quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto.
- b) interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
- c) quaisquer interessados para a venda de bens móveis inservíveis para a administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados, ou para a alienação de bens imóveis, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
- d) quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias.
- e) interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de 3 (três) pela unidade administrativa, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas da apresentação das propostas.

Faltando dois dias para a realização de sessão pública de um pregão presencial, o pregoeiro de um órgão público federal verifica que, no instrumento convocatório, foram feitas exigências demasiadamente rigorosas que restringem a competição de licitantes no certame, visto que interferem a formulação das propostas. Diante dessa situação, o pregoeiro deverá

- a) manter o edital inalterado, em obediência ao princípio da vinculação ao instrumento convocatório.
- b) alterar o edital, somente na hipótese de algum interessado em participar do pregão questionar a legalidade das referidas exigências.
- c) excluir as referidas exigências do edital e publicá-lo novamente, conservando o prazo inicialmente previsto para a apresentação das propostas.
- d) excluir as referidas exigências do edital e publicá-lo novamente, reabrindo-se um novo prazo, inicialmente estabelecido para a apresentação das propostas.
- e) manter o edital inalterado, uma vez que somente os licitantes mais capacitados e eficientes poderão participar do pregão, acarretando em interesse público.

Considerando o Decreto n. 1.171/94 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal), são deveres fundamentais do servidor público:

- I. Quando estiver diante de duas opções, escolher a que melhor atenda os interesses do governo.
- II. Facilitar a fiscalização de todos atos ou serviços por quem de direito.
- III. Apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função.
- IV. Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e o contato com o público.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e IV.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

Antônio, servidor público federal, descobre que seu colega de repartição, o qual sempre foi um servidor íntegro e eficiente, há alguns meses vem fazendo uso de informações privilegiadas, obtidas no âmbito interno de seu serviço, em benefício de interesses particulares de um terceiro. Diante dessa situação, Antônio deverá

- a) comunicar o fato imediatamente a seu superior, exigindo as providências cabíveis.
- b) manter-se silente e preservar sua integridade moral, uma vez que não tem a obrigação de interferir no caso.
- c) informar a seu colega que descobriu as condutas ilícitas praticadas e, em seguida, aplicar-lhe uma advertência ou multa.
- d) aguardar seu colega reparar as supostas irregularidades espontaneamente e, caso isso não ocorra, comunicar o fato à autoridade competente.
- e) ser, em razão de seu espírito de solidariedade, conivente com a conduta de seu colega, uma vez que o mesmo possui um histórico favorável na repartição.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, é **INCORRETO** afirmar que

- a) é um direito assegurado ao servidor, ocupante de cargo público, a remuneração do trabalho noturno superior à do diurno.
- b) os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.
- c) é admitida a acumulação remunerada de cargos públicos, independentemente da compatibilidade de horários, desde que sejam dois cargos técnicos ou científicos.
- d) a administração fazendária e seus servidores fiscais terão, dentro de suas áreas de competência e jurisdição, precedência sobre os demais setores administrativos, na forma da lei.
- e) as funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.

Analise as alternativas abaixo, de acordo com o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais, analise as afirmativas abaixo e marque (**V**) para verdadeiro ou (**F**) para falso:

- () Os servidores cumprirão jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, respeitada a duração máxima do trabalho semanal de quarenta e oito horas, observado o limite mínimo de oito horas diárias.
- () Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público.
- () Reversão é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder.
- () A exoneração de cargo em comissão e a dispensa de função de confiança dar-se-á a juízo da autoridade competente ou a pedido do próprio servidor.

A sequência correta é

- a) V, V, F, V.
- b) F, V, F, F.
- c) V, V, V, F.
- d) F, F, V, V.
- e) F, F, F, V.

Considerando a Lei Federal n.º 11.091/2005, são princípios e diretrizes consoantes à gestão dos cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, **EXCETO**:

- a) natureza do processo educativo, função social e objetivos do Sistema Federal de Ensino.
- b) investidura em cada cargo, condicionada à nomeação pelo dirigente máximo da instituição.
- c) vinculação ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento organizacional das instituições.
- d) garantia de programas de capacitação que contemplem a formação específica e a geral, nesta incluída a educação formal.
- e) reconhecimento do saber não instituído, resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão.

OUESTÃO 23

De acordo com os arts. 9, 10 e 11 da Lei n.º 8.429/1992, enumere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, relacionando os atos de improbidade administrativa com as respectivas condutas ilícitas:

COLUNA I

administrativa que importam enriquecimento ilícito

COLUNA I

- 1. Atos de improbidade () receber, para si ou para outrem, dinheiro, bem móvel ou imóvel, ou qualquer outra vantagem econômica, direta ou indireta, a título de comissão, percentagem, gratificação ou presente de quem tenha interesse, direto ou indireto, que possa ser atingido ou amparado por ação ou omissão decorrente das atribuições do agente público.
- 2. Atos de improbidade ad- () deixar de prestar contas quanministrativa que causam prejuízo ao erário.
- ministrativa que atentam contra os princípios da administração pública.
- do esteja obrigado a fazê-lo.
- 3. Atos de improbidade ad- () permitir ou facilitar a aquisição, permuta ou locação de bem ou serviço por preço superior ao de mercado
 - () ordenar ou permitir a realização de despesas não autorizadas em lei ou regulamento.

A sequência correta é

- a) 1, 2, 3, 2.
- b) 1, 3, 2, 2.
- c) 2, 1, 2, 3.
- d) 2, 3, 3, 1.
- e) 3, 2, 1, 3.

De acordo com a Lei n.º 9.784/1999, que regula o processo administrativo, no âmbito da Administração Pública Federal,

- a) pessoas jurídicas não são legitimadas como interessadas no processo administrativo.
- b) ao final dos procedimentos, serão cobradas despesas processuais das partes interessadas.
- c) expor os fatos conforme a verdade é um dos deveres do administrado perante a Administração.
- d) é exigido ao administrado a assistência por advogado nos processos cuja matéria seja de seu interesse.
- e) desde que autorizado pela autoridade superior, o administrado tem direito a ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado, ter vista dos autos, obter cópias de documentos neles contidos e conhecer as decisões proferidas.

De acordo com a Lei Federal nº 11.892/2008, os Institutos Federais

- I- são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.
- II- possuem natureza jurídica de empresa pública.
- III- ministram educação em nível fundamental, médio e superior.
- IV- têm como uma de suas finalidades e características a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Estão corretas as afirmativas

- a) le III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.

INFORMÁTICA BÁSICA

QUESTÃO 26

Um usuário, utilizando o Windows, pode visualizar as informações do hardware do computador, tais como velocidade do processador e quantidade de memória RAM instalada, ao executar a seguinte sequência de ações.

Na extremidade esquerda da barra de tarefas d	•
car no botão Iniciar. No lado direito do menu I	niciar, clicar em
. Clicar na categoria	Em segui-
da, clicar em	

Os termos que preenchem, respectivamente, as lacunas são:

- a) Computador, Sistema, Informações de Hardware.
- b) Painel de Controle, Sistema e Segurança, Sistema.
- c) Painel de Controle, Gerenciador de Dispositivos, Sistema.
- d) Dispositivos e Impressoras, Sistema, Informações de Hardware.
- e) Painel de Controle, Hardware e Sons, Informações de Hardware.

2

O Microsoft Word permite selecionar o texto de um documento de diferentes maneiras. Como forma alternativa de seleção, um usuário pode utilizar uma área da margem esquerda do documento, chamada área de seleção.

Considere o documento exibido na figura abaixo, com a numeração de linhas exibida do lado esquerdo.

```
1 A·Fundação·de·Apoio·à·Educação·e·Desenvolvimento·Tecnológico·de·Minas·Gerais·
```

- Fundação Cefetminas é uma organização de direito privado, sem fins lucrativos,
- 3 OSCIP·federal·e·reconhecida·como·fundação·de·apoio·pelos·Ministérios·da·Educação·
- (MEC)·e·Ciência·e·Tecnologia·(MCT).¶
- Como·instituição·parceira·de·empresas·púbicas·e·privadas, prefeituras, órgãos·da· Administração· Pública· e· do· Terceiro· Setor, instituições· de· fomento· nacionais· e· internacionais, entre· outras, a· Fundação· Cefetminas· atua· no· desenvolvimento· dos·
 - projetos, com eficiência e bem sucedidos resultados.¶
- 9 Dentre·os·serviços·prestados, a·Fundação·CEFETMINAS·oferece·o·gerenciamento-10 de·todas·as·etapas·de·um·concurso·público:·planejamento, organização, aplicação·e-11 correção· auxiliando· as· instituições· com· assessoria· pedagógica, plataforma-
- 12 informatizada e adaptada ao concurso em questão e criteriosa seleção de equipe de
- 13 planejamento e fiscalização, a fim de atender a demanda de órgãos públicos, instâncias
- 14 governamentais e instituições privadas que busquem seleção de pessoal de forma-
- 15 customizada·e·direcionada·para·os·perfis·profissionais·desejados.¶

Ao posicionar o mouse na área de seleção, ao lado da linha 11, e clicar três vezes, será selecionada(o)

- a) a linha 11 toda.
- b) a palavra "correção".
- c) o documento inteiro.
- d) a letra "c" da palavra correção.
- e) o parágrafo, entre as linhas 9 e 15.

No Microsoft Word 2013, ao posicionar o cursor no final de um documento texto, com mais duas páginas e vários parágrafos, e pressionar a combinação de teclas **Ctrl+Home**, o cursor se movimentará para o início

- a) da linha atual.
- b) do documento.
- c) da página atual.
- d) da página anterior.
- e) do parágrafo atual.

A figura abaixo apresenta uma imagem de uma planilha do Microsoft Excel.

	Α	В	C
1	1		
1 2 3 4	2	ı+	
3		(
4			
5			
5			
7			
8			
9			
10			

Ao selecionar as células A1 e A2, clicar na alça de preenchimento, no canto inferior direito, e arrastar para baixo até a célula A6, mantendo a tecla **Ctrl** pressioinada. O conteúdo das células A3, A4, A5 e A6 serão, respectivamente,

- a) 1, 1, 1, 1.
- b) 1, 2, 1, 2.
- c) 2, 1, 2, 1.
- d) 2, 2, 2, 2.
- e) 3, 4, 5, 6.

A respeito das funções do Microsoft Excel, analise as afirmativas abaixo e marque (\mathbf{V}) para verdadeiro ou (\mathbf{F}) para falso.

- () A função CONT.VALORES conta o número de células em um intervalo que contém somente valores numéricos.
- () A função CONT.SE conta o número de células de um intervalo que atende a um critério especificado.
- () A função MÉDIASE encontra a média aritmética de valores contidos em um intervalo de células que atende a um critério específico.

A sequência correta é

- a) F, V, V.
- b) V, V, V.
- c) V, F, V.
- d) V, F, F.
- e) F, V, F.

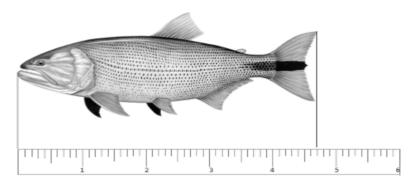
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

Em um recipiente de vidro são misturados um líquido A cujos volume e massa são, respectivamente, 254 ml e 326,60 g, e um líquido B. A massa e o volume de B são, respectivamente, 21,4 g e 232,08 ml. Sendo os líquidos miscíveis, a densidade da mistura, em g/cm³, obtida é igual a

- a) 0,7160397.
- b) 0,716.
- c) 0,72.
- d) 0,7.
- e) 1.

A figura representa um peixe e uma régua usada para medi-lo. A menor divisão da régua é o milímetro.



A medida do comprimento do peixe é

- a) 47 mm.
- b) 47 cm.
- c) 4,70 cm.
- d) 47,0 cm.
- e) 47,00 mm.

Durante uma experiência de Física cujo objetivo era determinar o tempo de queda de um objeto, foram feitos dois grupos de medidas G₁ e G₂. Os tempos de cada grupo são mostrados abaixo:

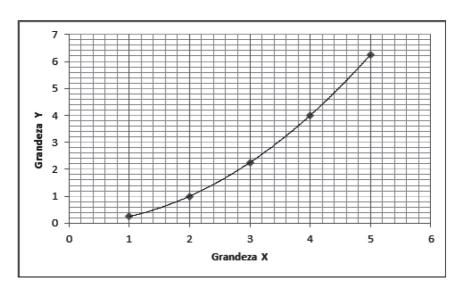
$$G_1$$
 ($t_1 = 1,27s$; $t_2 = 1,28s$; $t_3 = 1,27s$; $t_4 = 1,26s$; $t_5 = 1,28s$)
 G_2 ($t_1 = 1,19s$; $t_2 = 1,23s$; $t_3 = 1,27s$; $t_4 = 1,11s$; $t_5 = 1,35s$)

.

Sabendo que o tempo mais provável é 1,23s, as medidas dos grupos G_1 e G_2 são, respectivamente,

- a) precisa e exata; precisa e inexata.
- b) imprecisa e exata; precisa e inexata.
- c) precisa e inexata; imprecisa e exata.
- d) precisa e inexata; precisa e inexata.
- e) imprecisa e inexata, imprecisa e inexata.

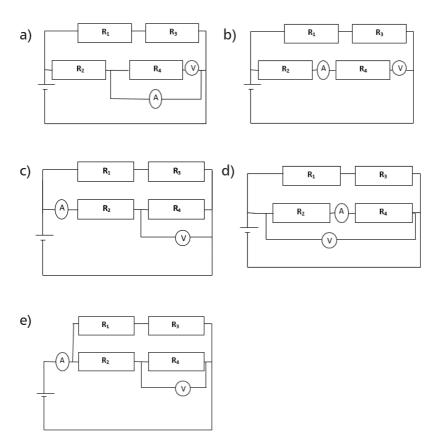
O gráfico abaixo representa a função entre duas grandezas físicas cujos dados foram obtidos em uma aula experimental.



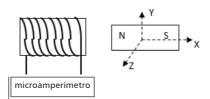
A função entre essas grandezas é

- a) y=0,25X.
- b) $Y=0,25X^2$.
- c) $Y = 2X^2$.
- d) $Y=0.5X^3$.
- e) $Y=0,25^3$.

Os esquemas abaixo representam um circuito misto de resistores $(R_1, R_2, R_3 e R_4)$. O voltímetro é representado por um círculo com um V e o amperímetro por um círculo com um A. Para se medir o valor da intensidade da corrente no resistor R_4 e da tensão entre seus terminais, a maneira correta de associar esses aparelhos está melhor representada em:



Com o objetivo de ilustrar situações nas quais se obtém uma corrente induzida em uma bobina, são feitas cinco atividades utilizando um ímã, uma bobina e um microamperímetro.



Atividade 1: girar o ímã em torno do eixo X.

Atividade 2: girar o ímã em torno do eixo Y.

Atividade 3: mover o ímã e a bobina ao longo do eixo X, com mesma velocidade.

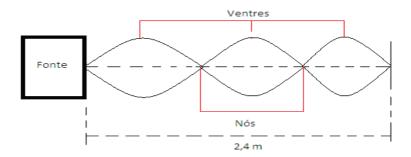
Atividade 4: mover o ímã e a bobina ao longo do eixo X com mesma aceleração.

Atividade 5: mover o ímã e a bobina ao longo do eixo z com mesma velocidade.

O microamperímetro indica a passagem de uma corrente apenas na atividade

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.
- e) 5.

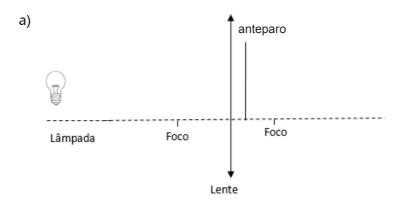
A figura representa uma onda estacionária, obtida em uma corda. A velocidade da onda na corda é 48,0m/s.

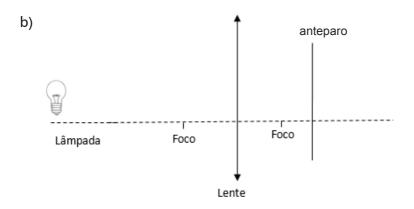


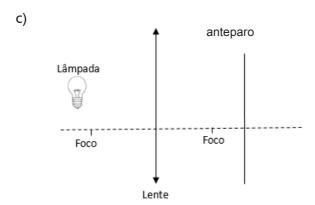
A frequência da fonte é igual a

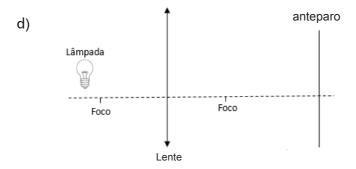
- a) 20,0.
- b) 25,0.
- c) 30,0.
- d) 40,0.
- e) 60,0.

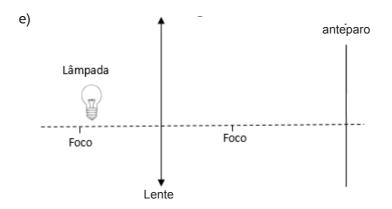
Uma lente biconvexa de vidro de distância focal F, um anteparo e uma pequena lâmpada são usados para projetar imagem, ilustrando a formação de imagens em lentes. A configuração na qual se obtém uma imagem da lâmpada, projetada no anteparo, real e menor, é







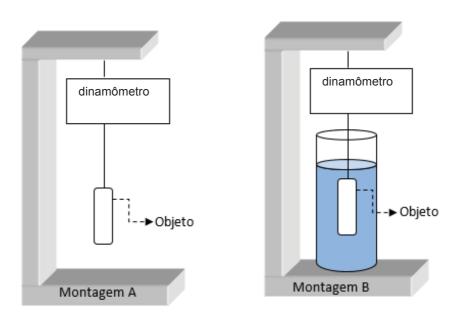




Um transformador possui 25 espiras no primário e 400 espiras no secundário. O primário do transformador é ligado em uma rede alternada de 120 V, sendo percorrido por uma corrente elétrica máxima de 4,0 A. Considerando o transformador ideal, a tensão e a intensidade máxima da corrente elétrica que pode se obter no secundário são, respectivamente, iguais a

- a) 4,8 V e 64 A.
- b) 4,8 V e 0,25 A.
- c) 25 V e 100 A.
- d) 1920 V e 64 A.
- e) 1920 V e 0,25 A.

Para medir o empuxo que atua em um objeto quando totalmente imerso em água, um estudante faz as seguintes montagens:



Nas montagens A e B, o dinamômetro indica, respectivamente, 0,26 kgf e 0,18 kgf. O empuxo que atua no objeto na montagem B, em kgf, é igual a

- a) 0,44.
- b) 0,26.
- c) 0,18.
- d) 0,08.
- e) 0.

Numa alavanca interpotente, as forças potente e resistente são aplicadas a 20 cm e 50 cm do ponto de apoio, respectivamente. Sendo o módulo da força resistente igual a 40 N, a força potente tem módulo, em N, igual a

- a) 11.
- b) 16.
- c) 100.
- d) 140.
- e) 160.

QUESTÃO 42

Em um calorímetro, contendo 300 ml de água a 20 °C, são adicionados 120ml de água a 100 °C. A temperatura de equilíbrio térmico atingida é igual a 40 °C. Despreze as perdas de calor para o ambiente e considere o calor específico da água igual a 1,0 cal/ g°C. A capacidade térmica do calorímetro é igual a

- a) 30.
- b) 60.
- c) 120.
- d) 600.
- e) 720.

Durante uma aula de laboratório, o professor de Física utiliza uma lente para projetar, sobre um anteparo, a imagem real de um objeto. A seguir, o professor perguntou aos alunos qual ou quais alterações seriam observadas na imagem projetada do objeto no anteparo, caso metade da lente fosse recoberta por uma tinta opaca e, registrou no quadro da sala, as cinco respostas mais frequentes:

- 1- o brilho e o tamanho da imagem diminuem.
- 2- o tamanho da imagem diminui e sua forma altera.
- 3- o brilho da imagem aumenta e sua forma altera.
- 4- a forma da imagem sofrerá alteração.
- 5- o brilho da imagem fica menor.

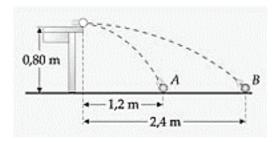
É (são) correta(s) a(s) resposta(s)

- a) 1 e 4.
- b) 2 e 3.
- c) 2 e 5.
- d) 4.
- e) 5.

Durante uma aula de laboratório de física sobre o tema "lançamento horizontal", o professor solicita aos alunos a execução dos seguintes procedimentos e cálculos:

- 1) Lançar horizontalmente duas pequenas esferas a partir da borda da bancada do laboratório.
- 2) Medir o alcance das duas esferas.
- 3) Calcular o tempo de queda de cada esfera.
- 4) Calcular o módulo da velocidade de lançamento de cada esfera.
- 5) Considerar g = 10 m/s² e desprezar a resistência do ar no movimento das esferas.

Um grupo de alunos registra no relatório o esquema abaixo e as seguintes informações sobre o experimento:



"Duas esferas, A e B, foram lançadas horizontalmente a partir da borda da bancada do laboratório, de altura h = 080m, e atingiram o piso nas distâncias representadas no esquema".

Supondo corretos os cálculos efetuados pelo grupo de alunos, os

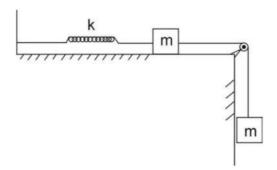
valores para o tempo de queda, em s, e o módulo da velocidade de lançamento de cada esfera, em m/s, são, respectivamente, iguais a

	Tempo de queda		Velocidade de lançamento	
	Esfera A	Esfera B	Esfera A	Esfera B
a)	0,20	0,20	3,0	2,0
b)	0,20	0,30	2,0	6,0
c)	0,30	0,30	6,0	3,0
d)	0,40	0,40	3,0	6,0
e)	0,40	0,40	2,0	6,0

Em uma experiência de queda livre, foram realizadas 10 medidas de tempo para um objeto cair sempre de uma mesma altura. Foi utilizado um cronômetro que permitia leitura de até centésimos de segundos e os resultados obtidos foram: 2,35s; 2,25s; 2,28s; 2,32s; 2,38s; 2,31s; 2,32; 2,27s; 2,33s e 2,30s. A maneira correta de expressar o resultado da medição é

- a) (2,31 + 0,03)s.
- b) $(2,31 \pm 0,03)$ s.
- c) $(2,28 \pm 2,34)$ s.
- d) $(2,28 \pm 0,03)$ s.
- e) (2,34 0,03)s.

Considere a figura.



Uma mola de constante elástica K está presa a um corpo de massa m que, por sua vez, liga-se a outro corpo idêntico através de uma corda de massa desprezível. A aceleração da gravidade local é g. No momento em que o sistema é solto, a mola não apresenta deformação. Desprezando todas as formas de atrito e a massa da polia, a distância d percorrida pelo corpo preso à mola, quando sua aceleração for igual a 0,4 g, pode ser calculada por

a)
$$\frac{0,1 \text{ mg}}{K}$$
.

b)
$$\frac{0,1 \text{ Kmg}}{2}$$
.

c)
$$\frac{0.2 \text{ mg}}{K}$$
.

d)
$$\frac{0.2 \text{ K}}{\text{mg}}$$
.

e)
$$\frac{0.2 \text{ g}}{K}$$
.

Considere os seguintes dados referentes a duas máquinas de Carnot, M1 e M2, que operam entre dois reservatórios:

Máquina de Carnot	Temperatura da fonte quente	Temperatura da fonte fria	
M1	300 °C	100 °C	
M2	300 K	100 K	

O rendimento de M1 e M2 são, respectivamente, iguais a

- a) 0,35 e 0,35.
- b) 0,35 e 0,66.
- c) 0,36 e 0,35.
- d) 0,35 e 0,36.
- e) 0,66 e 0,66.

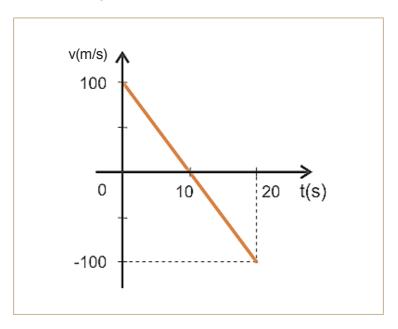
Uma pessoa sentada no banco de uma praça presencia quatro eventos:

- I- O alarme de um carro estacionado próximo à praça dispara quando seu proprietário abre o porta-malas.
- II- Um carro de polícia se aproxima da praça com a sirene ligada.
- III- O motorista impaciente de uma motocicleta, após passar pela praça, afasta-se com a buzina permanentemente ligada.
- IV-O sinal sonoro de uma escola próxima à praça sinaliza o final do turno escolar.

Essa pessoa percebe o efeito Doppler apenas

- a) no evento I, com frequência sonora invariável.
- b) nos eventos I e III, com aumento da frequência.
- c) nos eventos I e IV, com frequência sonora invariável.
- d) nos eventos II e IV, com diminuição da frequência em II e aumento em IV.
- e) nos eventos II e III, com aumento da frequência em II e diminuição em III.

A velocidade (v) de um ciclista varia com o tempo (t), conforme representado no gráfico abaixo.



A função horária da velocidade desse ciclista é dada por

- a) v(t) = 10t 5t.
- b) v(t) = 100 + 10t.
- c) v(t) = 100 10t.
- d) v(t) = -100 + 5t.
- e) v(t) = -100 10t.

No modelo de Bohr para o átomo de hidrogênio, o elétron gira em torno do núcleo, descrevendo uma trajetória circular de raio $R = 5.1 \times 10^{-11}$ m com frequência $f = 6.8 \times 10^{15}$ hertz. Sabe-se que o elétron em movimento equivale a uma corrente elétrica de intensidade **i** e, no centro do átomo, ele estabelece um campo magnético de módulo **B**. Considerando a carga do elétron igual a 1.6×10^{-19} C e a permeabilidade magnética do vácuo igual a $\mu_0 = 4\pi \times 10^{-7}$ N/A², a intensidade de **i** e o módulo de **B** no centro do átomo de hidrogênio valem, respectivamente,

- a) 1,08 mA e 13,5 T.
- b) $1,80 \mu A = 1,35 T$.
- c) 1,88 mA e 15,3 T
- d) 1,80 μ A e 13,5 T.
- e) 1,08 mA e 1,53 T.

IFSUDESTE

Concurso Público 2016

Folha de Respostas (rascunho)

Língua	Legislação	Conhecimentos	
Portuguesa		Específicos	
O1. ABCDE	16. A B C D E	31. ABCDE	
O2. A B C D E	17. A B C D E	32 . A B C D E	
O3. ABCDE	18. A B C D E	33. A B C D E	
04. A B C D E	19. A B C D E	34. A B C D E	
05. ABCDE	20. A B C D E	35. A B C D E	
06. ABCDE	21. A B C D E	36 . A B C D E	
07. ABCDE	22. A B C D E	37. A B C D E	
08. ABCDE	23. A B C D E	38. A B C D E	
09. ABCDE	24 . A B C D E	39. A B C D E	
10. A B C D E	25. A B C D E	40. A B C D E	
11. A B C D E		41. A B C D E	
12. A B C D E		42 . A B C D E	
13. A B C D E	Informática	43. A B C D E	
14. A B C D E	Básica	44. A B C D E	
15. A B C D E		45. A B C D E	
	26. A B C D E	46. A B C D E	
	27. A B C D E	47. A B C D E	
	28. A B C D E	48. A B C D E	
	29. A B C D E	49. A B C D E	
	30. ABCDE	50. ABCDE	



